

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL

AQUISIÇÃO DE VÁLVULAS, POR LOTES

TA_22_223_CI_B_007_DMA

LOTE I – Válvulas murais, válvulas de borboleta e válvulas de guilhotina

LOTE II – Válvulas de cunha e de retenção

CADERNO DE ENCARGOS

Dezembro 2022

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Cláusula 1.^a

Objeto

O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a Aquisição de Válvulas, por lotes, de acordo com as especificações técnicas, melhor identificadas nos seus **Anexos**, do presente Caderno de Encargos, em conformidade com os seguintes lotes:

- a) Lote I - Válvulas murais, válvulas de borboleta e válvulas de guilhotina;
- b) Lote II – Válvulas de cunha e de retenção.

Cláusula 2.^a

Contrato

- I. O contrato integra os seguintes elementos:
 - a) Os suprimimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelo(s) concorrente(s) e expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar, nos termos do disposto no artigo 50.º do Código dos Contratos Públicos (CCP);
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
 - c) O presente caderno de encargos e os seus anexos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta prestados pelo concorrente.
2. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, em caso de divergência entre os vários documentos que integram o contrato, a prevalência é determinada pela ordem por que vêm enunciados no número anterior.
3. Os ajustamentos propostos pela Tejo Atlântico nos termos previstos no artigo 99.º do CCP e aceites pelo adjudicatário nos termos previstos no artigo 101.º do mesmo código prevalecem sobre todos os documentos previstos no n.º I da presente cláusula.

Cláusula 3.^a

Prazo Contratual

O contrato inicia-se no dia útil seguinte ao da sua outorga, a qual terá lugar mediante recurso a assinatura digital e considerar-se-á outorgado na última data de aposição de assinatura, mantendo-se em vigor pelo prazo máximo de 12 (doze) meses, sem prejuízo das obrigações acessórias, que devam perdurar para além da cessação deste.

CAPÍTULO II

OBRIGAÇÕES DAS PARTES

SECÇÃO I

OBRIGAÇÕES DO FORNECEDOR

Cláusula 4.^a

Obrigações principais do Fornecedor

- I. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos e respetivo anexo, constituem obrigações principais do Fornecedor as seguintes:
 - a) Fornecer os bens definidos no presente Caderno de Encargos e respetivos Anexos;
 - b) Garantir os bens fornecidos, nos termos previstos na Cláusula 10.^a deste Caderno de Encargos;
 - c) Assegurar a continuidade de fabrico dos bens fornecidos, nos termos previstos na Cláusula 11.^a deste Caderno de Encargos;
 - d) Afetar ao contrato os meios humanos necessários à sua correta execução, em quantidade, qualificações e experiência profissional;
 - e) Cumprir os prazos de fornecimento contratualizados, de modo a não influir com as rotinas normais de exploração, as condições de segurança das infraestruturas, pessoas, bens e o tratamento, a quantidade e a qualidade das águas tratadas, salvaguardando as incidências ambientais;
 - f) Cumprir as normas ambientais e regras de segurança e de proteção ambiental em vigor;

- g) Providenciar, mediante prévia solicitação da Tejo Atlântico, todos os meios humanos e equipamentos, necessários e considerados suficientes para apoio a todos os fornecimentos especificados no Caderno de Encargos, conforme as listas de preços unitários;
 - h) Cumprir e fazer cumprir as disposições constantes no Manual de Fornecedores da Tejo Atlântico, disponível no site da empresa https://www.aguasdotejoatlantico.adp.pt/sites/aguasdotejoatlantico.adp.pt/files/paginas_base/pdfs/Regulamentos/2018.07.03_manual_de_fornecedores_adta.pdf.
2. A título acessório, o Fornecedor fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados ao fornecimento dos bens, assim como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

Cláusula 5.^a

Conformidade e operacionalidade dos bens

- 1. O Fornecedor obriga-se a entregar os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos nos Anexos ao presente Caderno de Encargos.
- 2. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio e documentos que sejam necessários para a boa e integral utilização e funcionamento dos mesmos, designadamente, manuais em língua portuguesa e certificados de conformidade.
- 3. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas no que respeita à conformidade dos bens a entregar.
- 4. O Fornecedor é responsável perante a Tejo Atlântico por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.

Cláusula 6.^a

Entrega dos bens

- 1. Os bens objeto do contrato devem ser entregues, mediante acordo com o responsável por parte da Tejo Atlântico, no prazo definido na proposta adjudicada, nunca podendo ser

superior ao prazo contratual, na Fábrica de Água de Alcântara, sita na Av. de Ceuta, 1300-254 Lisboa.

2. São garantidos integralmente todos os fornecimentos previstos nas Listas de Preços Unitários.
3. O Fornecedor obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com os bens objeto de contrato, todos os documentos que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles.
4. Todas as despesas e custos com o transporte dos bens objeto de contrato e respetivos documentos para o local de entrega são da responsabilidade do Fornecedor.

Cláusula 7.^a

Inspeção e testes de aceitação

1. Efetuada a entrega dos bens, a Tejo Atlântico, por si ou através de terceiro por ela designado, procede, no prazo de 20 (vinte) dias, à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem às quantidades estabelecidas e se reúnem as características, especificações e requisitos técnicos e operacionais definidos nos anexos ao presente Caderno de Encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos na lei.
2. Durante a fase de realização de testes, o Fornecedor deve prestar à Tejo Atlântico, toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários, fazer-se representar durante a realização daqueles, através de colaboradores devidamente credenciados para o efeito.
3. Os encargos com a realização dos testes, devidamente comprovados, são da responsabilidade do Fornecedor.

Cláusula 8.^a

Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias

1. No caso de os testes previstos na cláusula anterior não comprovarem a total operacionalidade dos bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos nos anexos ao presente Caderno de Encargos, a Tejo Atlântico deve informar disso, por escrito, o Fornecedor.

2. No caso previsto no número anterior, o Fornecedor deve proceder, à sua custa e no prazo de 2 (dois) dias, à recolha dos equipamentos nas instalações da Tejo Atlântico, exceto em situações devidamente justificadas pelo Fornecedor e aceites pela Tejo Atlântico, bem como proceder, nesse prazo, às reparações ou substituições necessárias para garantir a operacionalidade dos bens e o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos nos Anexos ao presente caderno de encargos.
3. Após a realização das reparações ou substituições necessárias pelo Fornecedor, no prazo respetivo, a Tejo Atlântico procede a nova análise, nos termos previstos no número 1 da cláusula anterior.

Cláusula 9.ª

Aceitação dos bens e transferência da propriedade

1. Caso os testes a que se refere a cláusula 7.ª comprovem a total operacionalidade dos bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos nos anexos ao presente Caderno de Encargos, deve ser emitido, no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar do final dos testes, um Auto de Receção assinado pelos representantes do Fornecedor e da Tejo Atlântico.
2. Com o auto de receção a que se refere o número anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos bens para a Tejo Atlântico, incluindo o risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o Fornecedor.
3. A assinatura do ato de receção a que se refere o n.º 1 não implica a aceitação de eventuais defeitos ou de discrepâncias dos equipamentos objeto do contrato com as exigências legais ou com as características, especificações e requisitos técnicos previstos nos anexos ao presente Caderno de Encargos.

Cláusula 10.ª

Garantia Técnica

1. Nos termos da presente cláusula e da lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, o Fornecedor garante todos os componentes dos bens objeto do contrato pelo prazo de 3 (três) anos a contar da data da assinatura do Auto

de Receção, contra quaisquer defeitos ou discrepâncias com as exigências legais e características, especificações e requisitos técnicos definidos nos anexos ao presente Caderno de Encargos, que se revelem a partir da respetiva aceitação dos bens.

2. A garantia prevista no número anterior abrange:
 - a) O fornecimento de quaisquer peças ou componentes em falta;
 - b) A desmontagem de peças, componentes ou bens defeituosos ou discrepantes;
 - c) A reparação ou substituição das peças, componentes ou bens defeituosos ou discrepantes;
 - d) O fornecimento de componentes ou bens reparados ou substituídos;
 - e) O transporte dos bens ou das peças ou componentes defeituosos ou discrepantes para o local da sua reparação ou substituição e a devolução daqueles bens ou a entrega das peças ou componentes em falta, reparados ou substituídos;
 - f) A deslocação ao local de entrega;
 - g) A mão-de-obra.
3. No prazo máximo de 2 (*dois*) meses a contar da data em que a Tejo Atlântico tenha detetado qualquer defeito ou discrepância, esta deve notificar o Fornecedor, para efeitos da respetiva reparação ou substituição.
4. A reparação ou substituição previstas na presente cláusula devem ser realizadas dentro de um prazo razoável fixado pela Tejo Atlântico e sem grave inconveniente para esta última, tendo em conta a natureza dos bens e o fim a que os mesmos se destinam.

Cláusula 11.ª

Garantia de continuidade de Fabrico

O Fornecedor deve assegurar a continuidade de fabrico e do fornecimento de todas as peças, componentes e equipamentos que integram os bens objeto do contrato pelo prazo de 3 (*três*) anos a contar da assinatura do Auto de Receção.

Cláusula 12.ª

Dever de sigilo

- I. O Fornecedor- obriga-se a não divulgar quaisquer informações e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à Tejo Atlântico, de que venha a ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.

2. O Fornecedor obriga-se também a não utilizar as informações obtidas para fins alheios à execução do contrato.
3. O Fornecedor obriga-se a remover e destruir no termo final do prazo contratual todo e qualquer registo, em papel ou eletrónico, que contenha dados ou informações referentes ou obtidas na execução do contrato e que a Tejo Atlântico lhe indique para esse efeito.
4. O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 5 (*cinco*) anos após a extinção das obrigações decorrentes do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Cláusula 13.^a

Tratamento de dados pessoais

1. No caso de o Fornecedor necessitar de aceder a dados pessoais no decurso da execução do contrato, deve fazê-lo exclusivamente na medida do estritamente necessário para integral e adequada prossecução dos fins constantes do contrato, na qualidade de subcontratante, e por conta e de acordo com as instruções da Tejo Atlântico, nos termos da legislação aplicável à proteção de dados pessoais.
2. O Fornecedor não pode proceder à reprodução, gravação, cópia ou divulgação dos dados pessoais para outros fins que não constem do contrato, ou para proveito próprio.
3. O Fornecedor deve cumprir rigorosamente as instruções da Tejo Atlântico no que diz respeito ao acesso, registo, transmissão ou qualquer outra operação de tratamento de dados pessoais.
4. O Fornecedor deve proceder à implementação de medidas de segurança de tratamento de dados pessoais e adotar medidas técnicas e organizativas para proteger os dados contra destruição acidental ou ilícita, perda acidental, alterações, difusão ou acesso não autorizados, e contra qualquer outra forma de tratamento ilícito dos mesmos.
5. O Fornecedor deve tomar as medidas adequadas para assegurar a idoneidade dos seus trabalhadores ou colaboradores, a qualquer título, que tenham acesso aos dados pessoais fornecidos pela Tejo Atlântico, ou por quem atue em representação deste.
6. As medidas a que se refere o número anterior devem garantir um nível de segurança adequado em relação aos riscos que o tratamento de dados apresenta, à natureza dos dados a proteger e aos riscos, de probabilidade e gravidade variável para os direitos e liberdades

das pessoas singulares.

7. O Fornecedor deve assegurar que o acesso aos dados pessoais é limitado às pessoas que efetivamente necessitam de aceder aos mesmos para cumprir com as obrigações impostas pelo presente contrato e que os trabalhadores, colaboradores ou subcontratados assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitos a adequadas obrigações legais de confidencialidade, sendo o Fornecedor responsável pela utilização dos dados pessoais por parte dos mesmos.
8. Mediante solicitação escrita da Tejo Atlântico, o Fornecedor deve, no prazo de 15 (*quinze*) dias, informar quais as medidas tomadas para assegurar o cumprimento dos deveres referidos nos números anteriores.
9. O Fornecedor deve comunicar de imediato à Tejo Atlântico quaisquer reclamações ou questões colocadas pelos titulares dos dados pessoais.
10. O Fornecedor encontra-se adstrito a notificar de imediato a Tejo Atlântico de qualquer monitorização, auditoria ou controlo por parte de entidades reguladoras/de supervisão de que seja objeto.
11. Se o Fornecedor tomar conhecimento, ou suspeitar, de violações de dados pessoais que resultem, ou possam resultar, na destruição acidental ou não autorizada de dados, na perda, alteração, acesso ou revelação não autorizada dos dados, deve notificar, por escrito, a Tejo Atlântico disponibilizando-lhe uma descrição da violação de dados ocorrida, informando-o das categorias e número de titulares de dados afetados, das prováveis consequências da violação, assim como fornecer-lhe qualquer outra informação que a Tejo Atlântico possa razoavelmente solicitar.
12. Quando se verifique uma violação de dados pessoais, por causas imputáveis ao Fornecedor, este compromete-se a adotar as seguintes medidas, sem quaisquer custos adicionais para a Tejo Atlântico:
 - a) Tomar de imediato as medidas necessárias para investigar a violação ocorrida, identificar e prevenir a repetição dessa violação e encetar esforços razoáveis para mitigar os efeitos dessa violação;
 - b) Desenvolver as ações necessárias para remediar a violação; e
 - c) Documentar todas as circunstâncias referentes à violação para efeitos de controlo por parte da autoridade de supervisão.
13. O Fornecedor obriga-se a ressarcir a Tejo Atlântico por todos os prejuízos em que este

venha a incorrer em virtude da utilização ilegal e/ou ilícita de dados pessoais, nomeadamente por indemnizações e despesas em que tenha incorrido na sequência de reclamações ou processos propostos pelos titulares dos dados, bem como por taxas, coimas e multas que tenha de pagar.

14. O incumprimento dos deveres estabelecidos na presente cláusula por parte do Fornecedor e a verificação de inexistência de garantias de *compliance* do Fornecedor é fundamento de resolução do contrato com justa causa pela Tejo Atlântico, podendo implicar o dever de indemnização por eventuais violações que lhe sejam imputadas.

Cláusula 14.^a

Conservação de dados pessoais

1. O Fornecedor deve apagar e destruir os dados pessoais tratados quando os mesmos deixarem de ser necessários para a execução do contrato, e sempre em prazo não superior a um ano após a cessação do contrato que esteve na base da licitude do seu tratamento e de acordo com as instruções dadas pela Tejo Atlântico.
2. Dependendo da opção da Tejo Atlântico, o Fornecedor apagará ou devolverá todos os dados pessoais, depois de concluída a execução do contrato, apagando as cópias existentes, a menos que a conservação dos dados seja exigida ao abrigo da legislação aplicável.

Cláusula 15.^a

Transferência de dados pessoais

O Fornecedor não pode transferir quaisquer dados pessoais para outra entidade, independentemente da sua localização, salvo autorização prévia e escrita da Tejo Atlântico, exceto se o Fornecedor for obrigado a fazê-lo pela legislação aplicável, ficando obrigado a informar, nesse caso, a Tejo Atlântico antes de proceder a essa transferência.

Cláusula 16.^a

Dever de Cooperação

O Fornecedor deve cooperar com a Tejo Atlântico, mediante solicitação, designadamente nas seguintes situações:

- a) Quando um titular de dados pessoais exerça os seus direitos ou cumpra as suas obrigações nos termos da legislação aplicável, relativamente aos dados pessoais

tratados pelo Fornecedor em representação da Tejo Atlântico;

- b) Quando a Tejo Atlântico deva cumprir ou dar sequência a qualquer avaliação, inquérito, notificação ou investigação da Comissão Nacional de Proteção de Dados ou entidade administrativa com atribuições e competências legais equiparáveis.

SECÇÃO II

OBRIGAÇÕES DA TEJO ATLÂNTICO

Cláusula 17.^a

Preço base e preço contratual

1. O preço contratual total não pode ser superior a 300.000,00€ (*trezentos mil euros*), encontrando-se sujeitos aos seguintes limites máximos por lote:
 - a) Lote I – Válvulas morais, válvulas borboleta e válvulas de guilhotina – 250.000,00€ (*duzentos e cinquenta mil euros*);
 - b) Lote II - Válvulas de cunha e de retenção – 50.000,00€ (*cinquenta mil euros*).
2. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, a Tejo Atlântico deve pagar ao Fornecedor o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
3. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à Tejo Atlântico, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Cláusula 18.^a

Condições de pagamento

1. A(s) quantia(s) devidas pela Tejo Atlântico, nos termos da cláusula anterior, deve(m) ser paga(s) no prazo de 30 (trinta) dias após a receção por esta das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.

2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida após o integral cumprimento das obrigações contratuais decorrentes do fornecimento dos bens e só após aceitação pela Tejo Atlântico, ou seja, com a assinatura do Auto de Receção.
3. Em caso de discordância por parte da Tejo Atlântico, quanto aos valores indicados nas faturas, deve esta comunicar ao Fornecedor, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o Fornecedor obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
4. A falta de pagamento dos valores contestados pela Tejo Atlântico não vence juros de mora nem justifica a suspensão das obrigações contratuais do Fornecedor, devendo, no entanto, a Tejo Atlântico proceder ao pagamento da importância não contestada.
5. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1 a 3, as faturas são pagas através de transferência bancária, para a instituição de crédito indicada pelo Fornecedor.
6. No caso de suspensão da execução do contrato e independentemente da causa da suspensão, os pagamentos ao Fornecedor serão automaticamente suspensos por igual período.

Cláusula 19.ª

Faturação

1. As faturas a apresentar pelo Fornecedor à Tejo Atlântico, emitidas em observância com o disposto no artigo 299º-B do CCP, devem conter os elementos necessários a uma completa, clara e adequada compreensão dos valores faturados, os quais devem ser apresentados de forma desagregada.
2. A faturação deve obedecer às seguintes condições:
 - a) Ser emitida após o fornecimento dos bens objeto do contrato e só após aceitação pela Tejo Atlântico;
 - b) Identificação dos bens fornecidos e respetivas quantidades;
 - c) Número da nota de encomenda emitida pela Tejo Atlântico, e número da guia de transporte que acompanhou a entrega dos bens;
 - d) Preço unitário e global;
 - e) Indicar o IVA à Taxa legal aplicável.
3. O Fornecedor deve proceder à emissão das faturas em formato eletrónico (EDI), se tal lhe for aplicável, decorrente da aplicação e cumprimento da legislação em vigor para a implementação da faturação eletrónica nos contratos públicos (Decreto-Lei n.º 111-B/2017,

de 31 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei, n.º 123/2018, de 28 de dezembro, atualizado com o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 14-A/2020, de 7 de abril, pelo Decreto-Lei n.º 104/2021, de 27 de novembro, e pelo Decreto-Lei n.º 42-A/2022, de 30 de junho ou outro que venha a estar em vigor no decorrer do contrato.

4. A Tejo Atlântico aderiu ao Portal da FE-AP para a receção de documentos em formato eletrónico (EDI), sistema suportado pela empresa eSPap – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P.
5. Para informação sobre a adesão ao referido portal deverá o Fornecedor consultar a informação disponível em: <https://www.aguasdotejoatlantico.adp.pt/content/faturacao-eletronica>.
6. A emissão de segundas vias das faturas solicitadas pela Tejo Atlântico não serão objeto de qualquer cobrança adicional.

SECÇÃO III

ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

Cláusula 20.^a

Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato

1. A execução do contrato é permanentemente acompanhada pelo gestor do contrato designado pelo Tejo Atlântico:
Gestor do contrato: José Martins
Morada: ETAR de Alcântara, Avenida de Ceuta, 1300-254 Lisboa
Telefone n.º 213.107.900
Correio eletrónico: geral.adta@adp.pt
2. No exercício das suas funções, o gestor pode acompanhar, examinar e verificar, presencialmente, a execução do contrato pelo Fornecedor.
3. Caso o gestor do contrato detete desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, encontra-se habilitado a determinar ao Fornecedor que adote as medidas que, em cada caso, se revelem adequadas à correção dos mesmos.

4. O desempenho das funções de acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato não exime o Fornecedor de responsabilidade por qualquer incumprimento ou cumprimento defeituoso das suas obrigações.

CAPÍTULO III

MODIFICAÇÃO, INCUMPRIMENTO E EXTINÇÃO DO CONTRATO

Cláusula 21.^a

Subcontratação e cessão da posição contratual do Fornecedor

1. Além da situação prevista na alínea a) do n.º I do artigo 318.º do CCP, o Fornecedor pode ceder a sua posição contratual, na fase de execução do contrato, mediante autorização da Tejo Atlântico.
2. Para efeitos da autorização a que se refere o número anterior, o Fornecedor deve apresentar uma proposta fundamentada e instruída com os documentos previstos no n.º 2 do artigo 318.º do CCP.
3. A Tejo Atlântico deve pronunciar-se sobre a proposta do Fornecedor no prazo de 30 (*trinta*) dias a contar da respetiva apresentação, desde que regularmente instruída, considerando-se o referido pedido rejeitado se, no termo desse prazo, o mesmo não se pronunciar expressamente.
4. Em caso de incumprimento, pelo Fornecedor, das suas obrigações, que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, a Contraente Pública pode determinar que o Fornecedor ceda a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré-contratual na sequência do qual foi celebrado o contrato em execução, que venha a ser indicado pela Contraente Pública, pela ordem sequencial daquele procedimento.
5. A subcontratação pelo Fornecedor depende de autorização da Tejo Atlântico, nos termos do CCP.

Cláusula 22.^a

Sanções Contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a Tejo Atlântico pode exigir do Fornecedor o pagamento de sanções contratuais, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, designadamente, nos seguintes termos:

- a) Por cada dia de atraso na entrega dos bens haverá lugar à aplicação de sanção contratual diária de 0,5% (*zero vírgula cinco por cento*) do valor do(s) bem(ns);
 - b) Por cada dia de atraso em relação ao prazo fixado no número 2 da Cláusula 8ª haverá lugar à aplicação de sanção contratual até 100,00€ (*cem euros*) diários;
 - c) Por cada dia de atraso em relação ao prazo que for fixado pela Tejo Atlântico, nos termos do número 4 da cláusula 10.ª, haverá lugar à aplicação de sanção contratual até 250,00€ (*duzentos e cinquenta euros*) diários.
2. Na determinação da gravidade do incumprimento, a Tejo Atlântico tem em consideração, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do Fornecedor e as consequências do incumprimento.
 3. O valor acumulado das sanções contratuais a aplicar não pode exceder o limite máximo de 20% (*vinte por cento*) do preço contratual.
 4. Nos casos em que seja atingido o limite de 20% (*vinte por cento*) e a Tejo Atlântico decida não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, aquele limite é elevado para 30% (*trinta por cento*).
 5. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do Fornecedor, a Tejo Atlântico pode exigir-lhe uma sanção contratual de até 20% (*vinte por cento*) do preço contratual.
 6. Ao valor da sanção contratual previsto no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo Fornecedor ao abrigo das alíneas do n.º 1, relativamente aos bens cujo atraso na entrega tenha determinado a respetiva resolução do contrato.
 7. A Tejo Atlântico pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as sanções contratuais devidas nos termos da presente cláusula.
 8. As sanções contratuais previstas na presente cláusula não obstam a que a Tejo Atlântico exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 23.ª

Força maior

1. Não podem ser impostas sanções contratuais ao Fornecedor, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior.
2. Para efeitos do contrato, só são consideradas de força maior as circunstâncias que, cumulativamente e em relação à parte que as invoca:

- a) Impossibilitem o cumprimento das obrigações emergentes do contrato;
 - b) Sejam alheias à sua vontade;
 - c) Não fossem por ela conhecidas ou previsíveis à data da celebração do contrato;
 - d) Não lhe seja razoavelmente exigível contornar ou evitar os efeitos produzidos por aquelas circunstâncias.
3. Não constituem força maior, designadamente:
- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do Fornecedor, na parte em que intervenham;
 - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do Fornecedor ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - c) Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória, ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo Fornecedor de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
 - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo Fornecedor de normas legais;
 - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do Fornecedor cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do Fornecedor não devidas a sabotagem;
 - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A parte que invocar caso de força maior deve comunicar e justificar tal situação à outra parte, logo após a sua ocorrência, bem como informar o prazo previsível para restabelecer o cumprimento das obrigações contratuais.
5. A suspensão, total ou parcial, do cumprimento pelo Fornecedor das suas obrigações contratuais fundada em força maior, por prazo superior a 30 (*trinta*) dias, autoriza a Tejo Atlântico a resolver o contrato ao abrigo do n.º I do artigo 335.º do CCP, não tendo o Fornecedor direito a qualquer indemnização.

Cláusula 24.ª

Resolução por parte da Tejo Atlântico

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos no CCP e no presente caderno de encargos, a Tejo Atlântico pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o Fornecedor violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente em caso de atraso nos fornecimentos superior a 30 (trinta) dias ou declaração escrita do Fornecedor de que o atraso respetivo excederá esse prazo.
2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao Fornecedor e não implica a repetição das prestações já realizadas pelo mesmo nos termos previstos no presente caderno de encargos, a menos que tal seja expressamente determinado pela Tejo Atlântico.

Cláusula 25.^a

Resolução por parte do Fornecedor

1. O Fornecedor pode resolver o contrato com os fundamentos previstos no artigo 332.º do CCP.
2. Salvo na situação prevista a alínea c) do n.º I do referido artigo 332.º do CCP, o direito da resolução é exercido por via judicial.
3. A resolução do contrato não determina a repetição das prestações já realizadas pelo Fornecedor, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

Cláusula 26.^a

Seguros

1. É da responsabilidade do Fornecedor a cobertura, através de contrato de seguro, dos riscos inerentes à atividade objeto do contrato, designadamente:
 - a) Seguro de Responsabilidade Civil, que cubra quaisquer danos emergentes ou lucros cessantes, decorrentes direta ou indiretamente da execução do contrato;
 - b) Seguro de Acidentes de Trabalho, por parte dos membros da equipa designada com apólice de seguro válida para o objeto do contrato a celebrar.
2. A Tejo Atlântico pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o Fornecedor prestá-la no prazo de 5 (cinco) dias.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS

Cláusula 27.^a

Deveres de informação

1. Cada uma das partes deve informar sem demora a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato, de acordo com a boa-fé.
2. Em especial, cada uma das partes deve avisar de imediato a outra de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações.
3. No prazo de 15 (quinze) dias após a ocorrência de tal impedimento, a parte deverá informar a outra do tempo ou da medida em que previsivelmente será afetada a execução do contrato.

Cláusula 28^a

Comunicações

1. Salvo quando o contrário resulte do contrato, quaisquer comunicações relativas à execução do contrato devem ser efetuadas através de carta registada com aviso de receção ou por correio eletrónico, entre o Gestor designado pela Tejo Atlântico, conforme identificado na cláusula 20.^a, e o Fornecedor para os contatos identificados em declaração do Fornecedor nos termos do Anexo IX do Programa do Concurso.
2. Qualquer comunicação feita por carta registada é considerada recebida na data em que for assinado o aviso de receção ou, na falta dessa assinatura, na data indicada pelos serviços postais.
3. Qualquer comunicação feita por correio eletrónico é considerada recebida na data constante do respetivo recibo de receção e leitura remetido pelo recetor ao emissor.

Cláusula 29.^a

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 30.^a

Direito aplicável e natureza do contrato

O contrato rege-se pelo direito português e tem natureza administrativa.

Cláusula 31.^a

Contagem dos prazos

Os prazos previstos no presente caderno de encargos são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados, aplicando-se à contagem dos prazos as demais regras constantes do artigo 471.º do CCP.

ANEXO I
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS LOTE I

ITEM	DESCRIÇÃO
I.1	<p>Localização: Alcântara Elevatória 3 (entrada EE)</p> <p>Tipo: comporta de canal</p> <p>Marca: Orbinox ou equivalente</p> <p>Modelo: CC ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dimensões orifício: 1400x1700mm (L x A) - Forma: Retangular - Altura total: 5445 mm - Largura: 1508 mm - Vedação a 3 lados - Marco prolongado até 6,25m - Materiais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quadro: Aço inox: AISI 316 ○ Calhas: PEAD ○ Obturador: Aço inox AISI 316 ○ Porcas de Fuso: Bronze ○ Fuso: Aço inox AISI 316 ○ Vedação: EPDM ○ Chumaceiras: Aço INOX AISI 316 <p>Atuador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipo de comando: Elétrico - Fabricante: Auma-Norm ou equivalente - Tipo/modelo: SA 07.5 ou equivalente - Potência: 0,75 kW - Tensão de alimentação: 400V 50Hz - I de arranque: 9 A

<p>I.2</p>	<p>Localização: Alcântara Elevatória 3 (entrada Sifão)</p> <p>Tipo: válvula guilhotina</p> <p>Marca: Orbinox ou equivalente</p> <p>Modelo: EX ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diâmetro nominal: 800mm - Pressão nominal: PN 10 - Atravancamento: 270 mm - Empanque: sintético teflonado Tipo Wafer para montar entre flanges EN1092 PN10 ou equivalente - Órgão de manobra: cilindro pneumático de duplo efeito - Sensores: Indutivos (quantidade: 4) - Materiais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Corpo: GGG25 ○ Sedes: Aço INOX AISI 316 ○ Obturador: Aço INOX AISI 316 ○ Fuso: Aço INOX AISI 316 ○ Vedação: EPDM ○ Proteção Anticorrosiva: EPOXY ○ Pintura de acabamento: EPOXY <p>Atuador</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipo de comando: pneumático. - Modelo: Orbinox C350/830 ou equivalente - Diâmetro do cilindro: 350 mm - Diâmetro do veio: 45 mm - Volume: 80 dm³ - Ligações ar: Rosc.3/4" G - Pressão máxima: 7 kg/cm² - Pressão mínima: 3,5 kg/cm² - Tempo máximo de fecho aprox: 16 s - Sensores indutivos: 4 unidades
-------------------	--

I.3	<p>Localização: Alcântara Elevatória 3 (compressão bombas)</p> <p>Tipo: Borboleta</p> <p>Marca: TYCO ERHARD ou equivalente</p> <p>Modelo: ROCO ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diâmetro nominal (DN): 500 mm - Eixo (concêntrico ou excêntrico com o disco): Excêntrico - Colocação da vedação (no corpo ou no disco): Disco - Pressão nominal: 10 bar - Tipo de ligação (flanges, rosca, lisas, entre flanges): Flanges - Comprimento da válvula: 350 mm - Peso do conjunto: 244 kg - Materiais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Corpo: GGG40 ○ Disco: GGG40 ○ Eixo: Inox AISI 316 ○ Sedes no corpo: Inox AISI 316 ○ Anel de vedação: NBR ○ Parafusos: Aço inox ○ Revestimento interior: Epoxy 200 µm ○ Revestimento exterior: Epoxy 200 µm <p>Atuador</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipo de comando: Elétrico - Fabricante: AUMA NORM ou equivalente - Tipo/modelo: SA 07.5 ou equivalente - Potência do motor: 0,37 kW - Tensão: 400V - Tempo de Abertura/Fecho: 69 s - Normas dimensionais: DIN EN 558-I série 14 (F4) ou equivalente - Normas das flanges/outros tipos de união: ISO 7005 ou equivalente
I.4	<p>Localização: Alcântara Elevatória 3 (VM9)</p>

	<p>Tipo: Borboleta</p> <p>Marca: TYCO ERHARD ou equivalente</p> <p>Modelo: EKB ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diâmetro nominal: 1200 mm - Eixo (concêntrico ou excêntrico com o disco): Excêntrico - Colocação da vedação (no corpo ou no disco): Disco - Pressão nominal: 10 bar - Tipo de ligação (flanges, rosca, lisas, entre flanges): Flanges - Comprimento da válvula: 630 mm - Peso do conjunto: 1939 kg - Materiais: <ul style="list-style-type: none"> o Corpo: GGG50 o Disco: GGG50 o Eixo: Inox AISI 316 o Sedes no corpo: Inox AISI 316 o Anel de vedação: EPDM o Parafusos: Aço inox o Revestimento interior: Epoxy 250 µm o Revestimento exterior: Epoxy 250 µm <p>Atuador</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipo de comando: Elétrico - Fabricante: AUMA NORM ou equivalente - Tipo/modelo: SA 10.1 ou equivalente - Potência do motor: 1,5 kW - Tensão: 400V - Tempo de Abertura/Fecho: 180 s - Normas dimensionais: DIN EN 558-I série 14 (F4) ou equivalente - Normas das flanges/outros tipos de união: ISO 7005 ou equivalente
1.5	<p>Localização: Alcântara Elevatória 3 (Válvula mural)</p> <p>Tipo: válvula mural</p>

	<p>Marca: TBS ou equivalente</p> <p>Modelo: PRA-G ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Forma do orifício: circular - Dimensões do orifício: 1200 mm - Altura total da comporta (incluindo órgão de manobra): 4190mm - Largura da comporta: 1400 mm - Diâmetro do fuso: 30mm - Pressão nominal: 5 mca - Peso do conjunto: 239 kg - Materiais: <ul style="list-style-type: none"> o Quadro: Aço INOX AISI 316 o Obturador: Polietileno o Calhas: Polietileno o Fuso: Aço Inox AISI 316 o Porcas de fuso: Aço Inox AISI 316 o Vedação: EPDM <p>Atuador</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipo de comando: Pneumático - Fabricante: FESTO ou equivalente - Tipo/modelo: DNC-200-1250 PPV-A ou equivalente - Diâmetro cilindro: 200mm - Curso: 1250 mm - Sensor de Posição: Waycon – SX80 - Sinal de indicação de posição: 4...20 mA
1.6	<p>Localização: Alcântara Biostyr (Purga da rede de Ar)</p> <p>Tipo: borboleta</p> <p>Marca: KEYSTONE ou equivalente</p> <p>Modelo: borboleta Fig. 38 Trim 112 ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação: tipo “wafer”, aperto entre flanges

	<ul style="list-style-type: none"> - Diâmetro nominal: DN100 - Pressão nominal: PN 10 - Temperatura de serviço: 0°C a 100°C - Tipo de flange: PN10 - Tipo de comando: regulação pneumática / simples efeito/ normalmente fechada - Posição do veio: horizontal - Materiais: <ul style="list-style-type: none"> o Corpo: ferro fundido dúctil o Disco: Aço INOX o Veio: Aço INOX o Sede: EPDM <p>Atuador</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para utilização com atuador pneumático de efeito simples - Tempo de abertura / fecho: regulável 5/15 seg.
I.7	<p>Localização: Alcântara Biostyr (entrada de Ar no Processo)</p> <p>Tipo: borboleta</p> <p>Marca: SAMSON ou equivalente</p> <p>Modelo: borboleta tipo 333I/AT ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação: tipo “wafer”, aperto entre flanges - Diâmetro nominal: DN200 - Pressão nominal: PN 10 - Temperatura de serviço: 0°C a 140°C - Tipo de flange: PN10 - Posição do veio: horizontal - Materiais: <ul style="list-style-type: none"> o Corpo: ferro fundido dúctil o Disco: Aço INOX o Veio: Aço INOX o Sede: EPDM

	<p>Atuador</p> <p>-Tipo de comando: regulação pneumática / duplo efeito/ normalmente fechada</p>
I.8	<p>Localização: Alcântara Biostyr (alimentação de afluente ao Biostyr)</p> <p>Tipo: borboleta</p> <p>Marca: KEYSTONE ou equivalente</p> <p>Modelo: borboleta Fig.15 Trim 112 ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação: tipo “wafer”, aperto entre flanges - Diâmetro nominal: DN500 - Pressão nominal: PN 10 - Temperatura de serviço: 0°C a 100°C - Tipo de flange: PN10 - Posição do veio: horizontal - Materiais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Corpo: ferro fundido dúctil ○ Disco: Aço INOX ○ Veio: Aço INOX ○ Sede: EPDM <p>Atuador</p> <p>-Tipo de comando: regulação pneumática / duplo efeito/ normalmente fechada</p> <p>- Tempo abertura/fecho: regulável 15/30 seg.</p>
I.9	<p>Localização: Alcântara Biostyr (galerias do Biostyr)</p> <p>Tipo: borboleta</p> <p>Marca: KEYSTONE ou equivalente</p> <p>Modelo: borboleta Fig.15 Trim 112 ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação: tipo “wafer”, aperto entre flanges - Diâmetro nominal: DN900

	<ul style="list-style-type: none"> - Pressão nominal: PN 10 - Temperatura de serviço: 0°C a 100°C - Tipo de flange: PN10 - Posição do veio: vertical - Materiais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Corpo: ferro fundido dúctil ○ Disco: Aço INOX ○ Veio: Aço INOX ○ Sede: EPDM <p>Atuador</p> <ul style="list-style-type: none"> -Tipo de comando: regulação pneumática / duplo efeito/ normalmente fechada - Tempo abertura/fecho: regulável 15/30 seg.
1.10	<p>Localização: Alcântara Biostyr (galerias do Biostyr)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Válvula de borboleta - Marca: KEYSTONE ou equivalente - Modelo: Fig.56 ou equivalente - DN 1800 - Extremos flangeados segundo DIN PN 10 - Corpo em ferro fundido dúctil - Disco em aço inox - Elemento de vedação em EPDM - Veio livre
1.11	<p>Localização: Alverca Elevatória Icesa</p> <p>Tipo: válvula guilhotina</p> <p>Marca: Orbinox ou equivalente</p> <p>Modelo: EX ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diâmetro nominal: DN600 - Pressão nominal: PN 10

- Empanque: sintético teflonado Tipo Wafer para montar entre flanges EN1092 PN10 ou equivalente
- Órgão de manobra: cilindro pneumático de duplo efeito
- Sensores: Indutivos (quantidade: 4) para indicação de posição
- Materiais:
 - Corpo: GGG25
 - Sedes: Aço INOX AISI 316
 - Obturador: Aço INOX AISI 316
 - Fuso: Aço INOX AISI 316
 - Vedação: EPDM
 - Proteção Anticorrosiva: EPOXY
 - Pintura de acabamento: EPOXY

ANEXO II

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS LOTE II

ITEM	DESCRIÇÃO
2.1	<p>Localização: Alcântara Elevatória 3 (aspiração bombas)</p> <p>Tipo: cunha</p> <p>Marca: TYCO BELGICAST ou equivalente</p> <p>Modelo: BV-05-47 ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diâmetro nominal (DN): DN600 - Pressão nominal (PN): 10 bar - Tipo de uniões: Flangeada - Tipo de Fuso: Fixo - Corpo: Ferro fundido Dúctil GGG-50 DIN 1563 - Obturador (Cunha): Ferro fundido Dúctil GGG-50 DIN 1563 - Revestimento da cunha: EPDM norma UNE-EN 681-I ou equivalente - Porca de Fecho: Liga de cobre UNE-37-103 - Porca do Fuso: Bronze Rg.5 DIN 1705 - Fuso: Aço Inox AISI 316L - Proteção anticorrosiva interior: ENAMEL - Proteção anticorrosiva exterior: EPOXY 200 µm - Atuador: comando: manual.
2.2	<p>Localização: Alverca Elevatória Icesa</p> <p>Tipo: válvula de cunha flangeada com fuso ascendente</p> <p>Marca: AVK ou equivalente</p> <p>Modelo: 06-400-89-004 ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diâmetro nominal: DN400 - Pressão nominal: PN 10

	<p>- Distância entre flanges: segundo EN558 Tabela 2 Série Básica I4 ou equivalente</p> <p>- Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Corpo: FFD GJS-500-7 (GGG-50) ○ Volante: Ferro fundido GJL-250 (GG-25) ○ Cunha: FFD revestido a EPDM ○ Fuso: Aço inoxidável I.4104 (430F) ○ Porca do Fuso: Latão CW602N, RDZ <p>Atuador:</p> <p>- Tipo de comando: Elétrico</p> <p>- Fabricante: Auma-Norm ou equivalente</p> <p>- Tipo/modelo: SA I0.2-FI0 ou equivalente</p>
2.3	<p>Localização: Vila Franca de Xira Elevatória 8</p> <p>Tipo: válvula de cunha flangeada com fuso ascendente</p> <p>Marca: AVK ou equivalente</p> <p>Modelo: 06-300-89-004 ou equivalente</p> <p>Características:</p> <p>- Diâmetro nominal: DN300</p> <p>- Pressão nominal: PN 10</p> <p>- Distância entre flanges: segundo EN558 Tabela 2 Série Básica I4 ou equivalente</p> <p>- Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Corpo: FFD GJS-500-7 (GGG-50) ○ Volante: Ferro fundido GJL-250 (GG-25) ○ Cunha: FFD revestido a EPDM ○ Fuso: Aço inoxidável I.4104 (430F) ○ Porca do Fuso: Latão CW602N, RDZ <p>Atuador:</p> <p>- Tipo de comando: Elétrico</p> <p>- Fabricante: Auma-Norm ou equivalente</p> <p>- Tipo/modelo: SA I4.1-FI4 ou equivalente</p>

2.4	<p>Localização: Vila Franca de Xira Elevatória 7 (Alhandra)</p> <p>Tipo: válvula de cunha flangeada com fuso ascendente</p> <p>Marca: AVK ou equivalente</p> <p>Modelo: 06-200-89-004 ou equivalente</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diâmetro nominal: DN200 - Pressão nominal: PN 10 - Distância entre flanges: segundo EN558 Tabela 2 Série Básica 14 ou equivalente - Materiais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Corpo: FFD GJS-500-7 (GGG-50) ○ Volante: Ferro fundido GJL-250 (GG-25) ○ Cunha: FFD revestido a EPDM ○ Fuso: Aço inoxidável 1.4104 (430F) ○ Porca do Fuso: Latão CW602N, RDZ <p>Atuador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipo de comando: Elétrico - Fabricante: Auma-Norm ou equivalente - Tipo/modelo: SA 10.1-F10 ou equivalente
2.5	<p>Localização: EE16 Beirolas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Válvula de retenção do tipo borboleta marca Erhard ou equivalente -Tipo "TILTING DISC", ou equivalente - Modelo: ERK ou equivalente -DN 600 -Construção do corpo e disco em ferro fundido dúctil GGG 50 -Revestimento interno e externo a resina epoxy (250 micron) -Sedes em aço inox (1.4541) - Sede do obturador e elementos de vedação em NBR - Veio basculante em aço inox X-20 13% Cr. (Aisi 420 - Extremidades flangeadas segundo norma DIN 2532 PN 10 ou equivalente - Inclui "Amortecedor Hidráulico" para contra pressão máxima de 3,2 bar